



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE

ARACARIGUAMA - IMSS

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 25/07/2018

Participantes: Hélio Barbosa Junior, Benedito Américo de Oliveira, Anísio Dega de Barros, Rosângela Aparecida Andrade e Renata Martins de Farias.

Convidados: Assessora Jurídica do IMSS Sílvia Regina Rodrigues dos Santos.

Às quatorze horas e trinta minutos do décimo quinto dia do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, atendendo a convocação formalizada via telefone e e-mail, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê abaixo assinados. O Presidente em exercício do IMSS deu início aos trabalhos do dia fazendo a leitura da Ata da reunião anterior e após passou a palavra para o Gestor que apresentou o relatório analítico dos investimentos em anexo. **1) Análise da carteira de investimentos:** Foi analisada a carteira de investimentos do IMSS buscando atingir a meta atuarial que hoje é o IPCA mais 6% ao ano, e com base no relatório da Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado vamos estudar realocações e diversificações mais rentáveis para bater a meta. Seguindo as recomendações da consultoria em seu Panorama Econômico de Junho/2018 a seguir: Os momentos de tensão e volatilidade que o mercado viveu em junho, consequência da greve dos caminhoneiros e da valorização continuada do dólar no exterior e aqui, poderão se repetir nos próximos meses. A guerra comercial iniciada pelo governo Trump pode ter desdobramentos indesejáveis para o Brasil e demais mercados emergentes, além de ser difícil prever sua extensão e duração. Embora com o alto desemprego a demanda doméstica continue enfraquecida, um dólar mais alto pode ter reflexos inflacionários, em momento em que os custos de energia se elevam no mundo. E sem falar no impacto das próximas eleições. Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, diante do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter importante impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições presidenciais, é grande a possibilidade de retornos negativos com os subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Assim, achamos por bem sugerir aumento de 10% para 15% na exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de não mais 25% e sim de 20% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's aumentamos a alocação sugerida de 20%, para 35%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passou a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais supõem a meta atuarial. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE

ARACARIÇAMA - IMSS

ESTADO DE SÃO PAULO

2) Análise do fluxo de caixa do mês corrente; O Sr. Helio Barbosa Junior apresentou e o fluxo de caixa para o mês corrente o qual foi analisada pelos membros comitê.

3) Informações e Deliberações: O Presidente noticiou o falecimento do genitor da membro Fernanda dos Santos Oliveira fato que justifica sua ausência na data de hoje. O Gestor informou que a Prefeitura Municipal encontra-se em atraso com o repasse das contribuições previdenciárias e parcelamentos. E ninguém mais querendo fazer uso da palavra, e nada a deliberar foi declarada encerrada a reunião. Documentos que fazem parte da presente Ata: **1) Relatório Analítico dos investimentos em junho 2018; 2) Panorama Econômico de junho 2018.** Nada mais.

Rosângela Apa de Andrade - RAA
Benedito Américo de Oliveira - Benedito
Renata Martins de Farias - Renata
Arisio Jose Barros - Arisio